

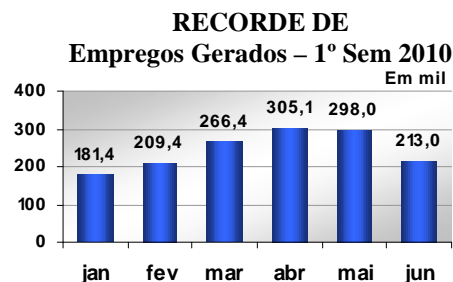
# BOLETIM DO OBSERVATÓRIO DO MERCADO DE TRABALHO

Resumo dos Principais Indicadores do Mercado de Trabalho

Nº. 04

Dados CAGED – Junho de 2010

<b>Nova Meta para 2010</b>	<b>2.500.000</b>
Empregos gerados janeiro	181.419 (+0,55%) <sup>1</sup>
Empregos gerados fevereiro	209.425 (+0,63%)
Empregos gerados março	266.415 (+0,80%)
Empregos gerados abril	305.068 (+0,91%)
Empregos gerados maio	298.041 (+0,88%)
<b>Empregos gerados junho</b>	<b>212.952 (0,62%)</b>
<b>Acumulado do ano</b>	<b>1.473.320</b>
<b>Empregos gerados: 2003 a junho de 2010<sup>2</sup></b>	<b>13.226.083</b>



- O primeiro semestre de 2010 apresentou comportamento inédito do mercado de trabalho formal celetista para o período. Nos primeiros 6 meses do ano, foram gerados 1.473.320 empregos celetistas, equivalente ao crescimento de 4,46% sobre o estoque de dezembro de 2009. Considerando os últimos 12 meses, houve um aumento de 6,71% no nível de emprego, o que equivale ao acréscimo de 2.168.924 postos de trabalho, montante este nunca atingido na história do CAGED, nesse tipo de comparação.
- Em junho de 2010, foram gerados 212.952 postos de trabalho celetistas, equivalentes ao crescimento de 0,62% sobre o estoque de assalariados do mês anterior. Este saldo foi o segundo maior para o mês de Junho na série histórica do CAGED.

<b>EMPREGO FORMAL - JUNHO</b>	
<b>ADMITIDOS</b>	1.623.079
<b>DESLIGADOS</b>	1.410.127
<b>SALDO</b>	<b>212.952</b>

Os números de admissões e desligamentos foram os maiores para o mês de junho.

<b>DESTAQUES SETORIAIS</b>				
<b>Serviços</b>	<b>Agrícola</b>	<b>Indústria de Transformação</b>	<b>Comércio</b>	<b>Construção Civil</b>
+ 57.450 (+0,42%)	+55.367 (+3,50%)	+ 44.485 (+0,57%)	+ 26.631 (+0,35%)	+ 24.825 (+1,01%)

- Em termos setoriais, com exceção do Ensino (-3.027 postos ou -0,24%, devido à sazonalidade do ciclo escolar), todos os subsetores elevaram o nível de emprego.

<b>DESTAQUES REGIONAIS</b>		
<b>Sudeste</b>	<b>Nordeste</b>	<b>Sul</b>
+ 123.823 (+0,66%)	+ 37.365 (+0,72%)	+ 24.410 (+0,39%)

- No recorte geográfico, houve uma expansão generalizada em todas as grandes regiões no mês de junho.

<b>DESTAQUES ESTADUAIS</b>			
<b>São Paulo</b>	<b>Minas Gerais</b>	<b>Rio de Janeiro</b>	<b>Pernambuco</b>
+ 70.265 (+ 0,63%)	+38.870 (+1,05%)	+ 16.337 (+0,51%)	+ 12.538 (+1,22%)

- Vinte e cinco unidades da federação apresentaram expansão do emprego formal celetista; apenas os estados de Alagoas e Espírito Santo apresentaram redução de postos de trabalho, a saber: (-67) e (-1.649), respectivamente.

<sup>1</sup> Os valores percentuais referem-se ao estoque de assalariados com carteira assinada do mês anterior.

<sup>2</sup> Dados RAIS adicionados ao saldo acumulado do CAGED de janeiro de 2009 a junho de 2010.

EMPREGOS GERADOS POR GÊNERO		
Masculino	Feminino	Total
131.248 (62%)	81.704 (38%)	212.952 (100%)
SALÁRIO MÉDIO REAL DE ADMISSÃO POR GÊNERO (1º SEMESTRE 2010)		
R\$ 856,88	R\$ 753,23	R\$ 821,13

- No primeiro semestre de 2010, os salários médios de admissão apresentaram um aumento real de 4,86%, em relação ao mesmo semestre de 2009, ao passarem de R\$ 783,08 em 2009, para R\$ 821,13 em 2010.
- Segundo o recorte por gênero, o aumento real do salário médio de admissão obtido pelos homens foi de 5,06%, ante um aumento de 4,33% para as mulheres.

EMPREGOS GERADOS POR FAIXA ETÁRIA		
Ate 17 anos	23.789	11%
18 a 24 anos	111.853	53%
25 a 29 anos	29.452	14%
30 a 39 anos	27.871	13%
40 a 49 anos	18.677	9%
50 ou mais	1.310	1%
<b>TOTAL</b>	<b>212.952</b>	<b>100%</b>

- Considerando o recorte por faixa etária, verifica-se que do total de postos de trabalho gerados no mês de junho 53% foram ocupados por jovens de 18 a 24 anos.

### DADOS PME<sup>3</sup> – JUNHO 2010

TAXA	ESTIMATIVAS %
<b>Atividade</b>	<b>56,9 (-0,4%)<sup>4</sup></b>
<b>Desocupação</b>	<b>7,0 (-0,5%)</b>
<b>Nível da Ocupação</b>	<b>52,9 (+0,0%)</b>

A taxa de desocupação de junho foi a menor para este mês (7,0%), desde o início da série da pesquisa iniciada em março de 2002. Frente a maio apresentou redução de 0,5 ponto percentual, no confronto com junho de 2009, recuou 1,1 p.p.

POSIÇÃO NA OCUPAÇÃO	
<b>Empregado Com Carteira Setor Privado</b>	<b>46,4 % (+0,2%)</b>
<b>Empregado Sem Carteira Setor Privado</b>	<b>12,2 % (+0,6%)</b>
<b>Militar ou Funcionário Público Estatutário</b>	<b>7,4% (+2,4%)</b>
<b>Conta Própria</b>	<b>18,1 % (-2,0%)</b>
<b>Empregador</b>	<b>4,7 % (+4,8%)</b>

RENDIMENTO MÉDIO REAL	
<b>Empregado Com Carteira Setor Privado</b>	<b>1.320,90 (-1,5%)</b>
<b>Empregado Sem Carteira Setor Privado</b>	<b>993,60 (-0,9%)</b>
<b>Militar ou Funcionário Público Estatutário</b>	<b>2.531,40 (+ 2,0%)</b>
<b>Conta Própria</b>	<b>1.171,30 (+1,4%)</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.423,00 (+0,5%)</b>

### INDICADORES DA PNAD 2008

<b>PIA (1000 pessoas)</b>	160.600	<b>Taxa de Desocupação</b>	7,1 %
<b>PEA (1000 pessoas)</b>	99.500	<b>Taxa de Atividade</b>	62,0 %
Ocupados	92.395	<b>Nível de Ocupação</b>	57,5 %
Desocupados	7.106	<b>Rendimento Médio Mensal</b>	1.036,00

<sup>3</sup> A Pesquisa Mensal de Emprego, realizada mensalmente pelo IBGE, é realizada nas seguintes regiões metropolitanas: Recife, Salvador, Belo Horizonte, Rio de Janeiro, São Paulo e Porto Alegre.

<sup>4</sup> Os valores percentuais referem-se a comparações em relação ao mês anterior.